



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

8 de maio de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA	08 / 05 / 2019	PAG	3	Gerada	Positiva
------	----------------	-----	---	--------	----------

Núbia Dutra é alvo de ação do MP em Paço do Lumiar

Primeira-dama e secretária de Planejamento do município foi alvo de ação de busca e apreensão pelo Gaeco e Seccor, a pedido do Ministério Público

A primeira-dama e secretária de Planejamento do município de Paço do Lumiar, Núbia Dutra, foi alvo de uma operação de busca e apreensão realizada ontem pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) com o apoio da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), da Polícia Civil, e da 1ª Promotoria de Justiça de Paço.

De acordo com as investigações, o município de Paço do Lumiar cometeu irregularidades na contratação de serviços de limpeza e higienização diária, assio e conservação de áreas internas e externas nas instalações físicas e mobiliárias, roçagem, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos. A contratação da empresa Araújo & Matos Serviços e Comércio LTDA-ME (Liberty Serviços e Comércio), que ocorreu por meio de adesão à Ata de Registro de Preços, foi destacada na operação.

Pelas investigações, a empresa anteriormente contratada para prestar serviços gerais à Prefeitura de Paço do Lumiar foi o Instituto Bem Brasil, ao custo de R\$ 5,4 milhões. Mas o contrato foi rescindido e, mesmo assim, vários contratados continuam trabalhando.

O Ministério Público também constatou que parte dos salários pagos pelo município de Paço estava abaixo do valor discriminado nos contratos. Outros contratados também não receberam o pagamento.

Os investigadores verificaram que os terceirizados não possuíam vínculo real com o Instituto Bem Brasil, nem com a Liberty Serviços e Comércio. Eles estavam, de fato, ligados ao controle de Núbia Dutra.

Na operação de ontem, o MP e a Polícia Civil realizaram a apreensão de diversos documentos, computadores, telefones celulares e outras mídias eletrônicas.

Bloqueio

No mês de março, o MP pediu o bloqueio de bens do prefeito Domingos Dutra (PCdoB) e de Núbia Dutra por fraude em licitação.

Na ocasião, o órgão ministerial também pediu a indisponibilidade do patrimônio do ex-secretário mu-



Domingos Dutra e sua primeira-dama e secretária, Nubia, são alvos de cerca de 7 ações do Ministério Público

nicipal de Saúde Raimundo Nonato Martins Cutrim; do ex-secretário municipal de Educação Fábio Rondon Pereira Campos; do titular da pasta de Desenvolvimento Social, Nauter Braga Meneses; de Daniele Duarte Santos Sousa Aguiar; Anna Karina Cunha Gomes; Ana Cláudia Passos de Sousa Belfort; Antonio Mário Fonseca Gomes; Antonio Cláudio da Silva do Nascimento e do Instituto Interamericano de Desenvolvimento Humano - Bem Brasil.

O pedido à Justiça tomava por base as provas contidas numa representação de abril de 2017, que apontava irregularidades na contratação do Instituto Bem Brasil, em caráter emergencial, mediante dispensa de licitação, para o fornecimento de mão de obra terceirizada à Prefeitura de Paço do Lumiar.

As investigações apontaram que a contratação, realizada em 31 de março de 2017, com valor global pouco superior a R\$ 5,42 milhões, teve como base o Decreto de Emergência nº 3.096, de 11 de janeiro de 2017. Esse valor correspondia aos contratos firmados junto às secretarias de Administração e Finanças, Educação, Desenvolvimento Social e Saúde, que visavam à contratação de auxiliares operacionais de serviços diurnos e noturnos durante 90 dias.

O MP ainda sustenta na Justiça as suspeitas sobre o contrato.

SAIBA MAIS

Outro lado

O Estado entrou em contato na manhã de ontem com a assessoria de comunicação da Prefeitura de Paço do Lumiar para obter um posicionamento

sobre as acusações que pesam sobre Núbia Dutra. Até o fechamento desta edição, contudo, não houve resposta.

Edilázio destaca operação do MP em Paço do Lumiar

O deputado federal Edilázio Júnior (PSD) destacou na Câmara Federal, durante a sessão de ontem, a operação desencadeada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) com o apoio da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), da Polícia Civil, e da 1ª Promotoria de Justiça de Paço, contra a primeira-dama e secretária de Planejamento do município de Paço do Lumiar, Núbia Dutra.

Edilázio lembrou que a administração do município pertence a um membro do partido PCdoB, o mesmo ao qual é filiado o governador Flávio Dino, e que também tem sido alvo de inúmeras ações por irregu-

laridades ou atos de improbidade administrativa.

"Venho destacar a ação do Ministério Público Estadual do Maranhão no município de Paço do Lumiar, município este que é governado por um prefeito comunista [Domingos Dutra, PCdoB]" e que hoje responde a mais de 100 inquéritos e que foi hoje visitado pela Polícia Civil e pelo Ministério Público por causa de contratações fantasmas de terceirizadas", disse.

Edilázio falou do crime de lavagem de dinheiro, investigado pelo MP, e lamentou a situação do município de Paço do Lumiar.

"É um município jogado às traças e que está desolado por falta de prefeito", finalizou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política / Coluna Estado Maior					
DATA	08 / 05 / 2019	PAG	3	Gerada	Positiva

Uma gestão complicada

Pela quantidade de ações de improbidade administrativa, recomendações e agora operação para cumprimento de mandato de busca e apreensão, fica parecendo que há uma perseguição do Ministério Público Estadual contra a administração do prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB). No entanto, o cenário da cidade em uma administração de pouco mais de dois anos mostra que os problemas não são do órgão fiscalizador e sim da gestão municipal.

Alguns exemplos precisam ser mostrados. Assim que assumiu o comando de Paço, para atender sua esposa e secretária do Município Nubia Dutra, o prefeito mandou pintar as paredes dos prédios públicos de roxo (cor preferida do casal Dutra).

O MP, claro, de olho, percebeu uma intenção eleitoral na ação, já que a cor é utilizada na campanha do casal.

Depois, vieram pelo menos mais três ações relacionadas a problemas em processo de licitação. Teve ainda outra de utilização de servidores públicos em funções diferentes da original, o que caracteriza desvio de função.

Já ontem, uma operação do Gaeco apreendeu documentos, celulares e computadores, para averiguação em inquérito do MP que apura irregularidades no serviço de limpeza geral contratado pelo Município.

Nessa operação, o MP cita a primeira-dama como uma agente participante na irregularidade ora investigada.

Em vez de tentar desviar o foco de todos os problemas enfrentados pela sua gestão e apontar a metralhadora para um órgão fiscalizador, Dutra poderia pôr em prática tudo aquilo que por anos pregou enquanto era oposição no Maranhão: transparência, aplicação correta do dinheiro público, ocupação de cargos públicos por meritocracia e, acima de tudo, voltado para os trabalhadores, não por grau de parentesco ou outro motivo pessoal.

Para explicar sobre a operação do Gaeco, basta o prefeito falar sobre contratação da empresa

Mais oprimidos

Na investigação do MP que teve operação ontem, em Paço, há indícios de que funcionários terceirizados recebiam pela Prefeitura salários abaixo do que permitido por lei.

Já os professores, que noutros tempos tiveram suas bandeiras levantadas pelo atual prefeito, são agora pressionados, com decisões judiciais e cortes de pontos, a aceitar a política educacional estabelecida pela Prefeitura.

Há ainda o caso de servidores públicos transformados em agentes de trânsito por decisão de Dutra.

Abandonado?

Ao contrário de outros prefeitos do PCdoB, Domingos Dutra não tem recebido qualquer apoio de seu partido quanto às ações do MP contra sua gestão.

Nas redes sociais, nada foi registrado. Não há declarações ou manifestação de apoio ao prefeito.

Dutra também optou por silenciar sobre o caso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	08 / 05 / 2019	PAG	11	Espontânea	Positiva

PAÇO DO LUMIAR

Polícia faz operação na casa de prefeito

Operação cumpre mandado de busca e apreensão na casa do prefeito Dutra, em Paço do Lumiar. O alvo da investigação é a mulher do gestor, a primeira-dama Núbia Feitosa

CAMILA COSTA

O Ministério Público do Maranhão realizou, com a participação da 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar, do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), uma operação para cumprimento de mandados de busca e apreensão na casa do prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PC-doB), no bairro Maiobão.

O alvo da investigação é a mulher do prefeito, a ex-secretária municipal de Administração e Finanças e atualmente secretária municipal de Planejamento, Núbia Feitosa Dutra.

A operação aconteceu nas cidades de Paço do Lumiar e São Luís. O pedido foi feito pela 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar e a decisão foi proferida pela 1ª Vara do Termo Judiciário da referida comarca.

De acordo com a investigação, vários contratados pelo Instituto Bem Brasil, empresa anteriormente contratada para prestar serviços gerais à Prefeitura, permaneceram trabalhando mesmo depois da rescisão do contrato.

Segundo o MP, o Inquérito Civil, instaurado a partir de denúncia formulada junto à Ouvidoria do MPMA, apurou que o município de Paço do Lumiar cometeu irregularidades na contratação de serviços de limpeza e higienização diária, asseio e conservação de áreas internas e externas nas instalações físicas e mobiliárias, roçagem, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos. A



AÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO E POLÍCIA OCORREU NAS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

contratação da empresa Araújo & Matos Serviços e Comércio LTDA - ME (Liberty Serviços e Comércio) foi feita através de adesão à Ata de Registro de Preços. Foram apreendidos diversos documentos, computadores, telefones celulares e outras mídias eletrônicas. De acordo com a investigação, os

terceirizados não possuíam vínculo real com o Instituto Bem Brasil e com a Liberty Serviços e Comércio. Eles estavam, de fato, ligados ao controle da então secretária municipal de Administração e Finanças, Neusilene Núbia Feitosa Dutra (atualmente secretária municipal de Planejamento).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

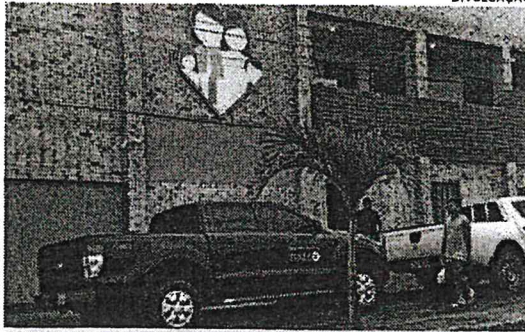
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	08 / 05 / 2019	PAG	12	Gerada	Positiva

Seccor e Gaeco cumprem mandados na Prefeitura de Paço do Lumiar

NELSON MELO

Durante essa terça-feira (7), a Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e o Ministério Público do Maranhão (MPE) cumpriram mandados de busca e apreensão na Prefeitura de Paço do Lumiar e em endereços na capital maranhense. A operação é o resultado de uma investigação que apura denúncias de irregularidades na contratação de uma empresa pelo município. Segundo a investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MPE, o pedido foi feito pela 1ª Promotoria da Justiça de Paço do Lumiar, sendo que a decisão foi proferida pela 1ª Vara do Termo Judiciário daquela comarca. A empresa envolvida é a Araújo & Matos Serviços e Comércio LTDA (Liberty Serviços e Comércio), contratada para a execução de serviços de limpeza e higienização diária, asseio e conservação interna e externa. Os serviços têm relação com as



Ação do Ministério Público e Seccor, para cumprimento de mandados de busca e apreensão em Paço do Lumiar

instalações físicas e mobiliárias, roçagem, com fornecimento de mão de obra e equipamentos. Conforme o Gaeco, vários contratados pelo Instituto Bem Brasil, empresa anteriormente contratada para prestar serviços gerais ao Município de Paço do Lumiar, continuaram trabalhando

mesmo depois da rescisão do contrato. Alguns, inclusive, tiveram seus salários pagos pela Prefeitura em valores abaixo do estabelecido. Outros funcionários, no entanto, não receberam qualquer valor pelos serviços prestados. De acordo com a investigação do

Gaeco, os terceirizados estavam sob controle de Neusilene Núbia Feitosa Dutra, então titular da Secretaria Municipal de Administração e Finanças de Paço do Lumiar e esposa do prefeito Domingos Dutra, daquela cidade. Esse vínculo empregatício, entretanto, não era real, no que se refere ao Instituto Bem Brasil e a Araújo & Matos Serviços e Comércio LTDA. Os promotores que estão atuando no caso disseram que os terceirizados da Liberty, após a contratação da empresa, receberam pagamentos, embora exercessem atividades incompatíveis com o objeto do contrato. Eles, segundo a investigação, eram vigias e agentes de portaria, sendo que o serviço contratado para aquela situação era de limpeza, asseio e conservação, o que mostra as irregularidades. Durante a operação, os promotores e investigadores apreenderam diversos documentos e outros materiais, como computadores, celulares e mídias eletrônicas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	08 / 05 / 2019	PAG	4	Espontânea	Positiva

Dutra reage a operação do MP e Polícia Civil em Paço do Lumiar

O prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra, divulgou nota à imprensa, sobre operação realizada na madrugada de ontem pelo Ministério Público e Polícia Civil para cumprimento de cinco mandados de busca e apreensão no município. Durante a ação, foram apreendidos diversos documentos, computadores, telefones celulares e outras mídias eletrônicas.

Dutra critica a promotora de Justiça Gabriela Tavernardem face das diligências realizadas sob a coordenação da 1ª PJPLU em sua residência, na residência de servidores e na sede administrativa da Prefeitura de Paço do Lumiar. Eis a nota divulgada por Dutra:

“Ao longo dos anos de 2017, 2018, e 2019, a 1ª PJPLU expediu aproximadamente 2.000 (dois mil) ofícios, de forma direta ou indireta, requisitando da Administração informações, documentos, cópias de processos, sobretudo, processos de licitação. Desse montante absurdo de

requisições expedidas pela 1ª PJPLU, o município de Paço do Lumiar já atendeu mais de 90% (noventa por cento) da demanda solicitada, buscando, dessa forma, demonstrar respeito à Instituição do Ministério Público.

Todavia, não obstante o imenso apreço demonstrando à Instituição Ministério Público, a Senhora Promotora de Justiça, titular da 1ª PJPLU, Gabriela Tavernard revelando evidente animosidade à pessoa Prefeito e, sobretudo, à sua esposa, Dra. Núbia Dutra, tem tomado atitudes que lhe retiram serenidade que um cargo dessa natureza exige.

Essa falta de serenidade tem se revelado no excesso do poder de fiscalizar da Senhora Promotora à Administração Municipal, nunca antes vista por qualquer órgão do Ministério Público nesse Estado do Maranhão, criando, assim, inúmeras dificuldades à gestão municipal que tem se obrigado a designar servidores e vários advogados para cuidar tão somente das requisições da 1ª

PJPLU.

Não obstante todo o esforço no sentido de melhor atender à Senhora Promotora, o município de Paço do Lumiar foi surpreendido com procedimento de busca e apreensão realizado pelo GAECÓ, coordenado pela 1ª PJPLU, cujo procedimento entendemos inteiramente desnecessário diante do pronto atendimento às centenas de requisições levadas a efeito, o que me leva a concluir que os objetivos da Senhora Promotora vão além do cumprimento de seu dever legal e, sobretudo, do atendimento ao interesse público para alcançar a desmoralização gratuita da pessoa desse gestor e de sua esposa Núbia Dutra, buscando, dessa forma, desconstruir toda uma vida de luta reconhecida por todo o Estado do Maranhão.

Reforça essa ideia de desmoralização gratuita da minha pessoa e da Dra. Núbia o fato de o procedimento se encontrar sob o manto do segredo de justiça, onde

nem os advogados designados para atuarem no caso tiveram acesso ao processo, malgrado toda a imprensa nacional ter divulgado às escancaras detalhes da ação levada a efeito, inclusive, com entrevista da Senhora Promotora, divulgando fotos do interior de minha residência e da Dra. Núbia Dutra, colocando a minha família em estado de vulnerabilidade, cuja conduta não se compatibiliza com o objeto da investigação e nem com os objetivos do Ministério Público.

Por fim, estou avaliando as providências a serem adotadas perante os órgãos de controle do Ministério Público e eventuais ações administrativas e judiciais diante de tão desproporcional e temerária conduta da Senhora Gabriela Tavernard, visando coibir ações dessa natureza a revelarem nítido cunho político com inescandível objetivo de desgastar e de desmoralizar, o que contrasta com as finalidades e objetivos buscados pelo Ministério Público.”



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	08 / 05 / 2019	PAG	6	Gerada	Positiva

Cidelândia

MPMA e Prefeitura firmam TAC para realização de concurso

A 2ª Promotoria de Justiça Especializada da Comarca de Açailândia e a Prefeitura de Cidelândia assinaram, em 30 de abril, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que prevê a realização de concurso público para os cargos da administração municipal. O acordo foi assinado pela promotora de justiça Glauce Mara Lima Malheiros e pelo prefeito Fernando Augusto Coelho Teixeira. Cidelândia é Termo Judiciário da Comarca de Açailândia.

No documento, o prefeito se compromete a encaminhar à Câmara Municipal projeto de lei para criar os cargos necessários, suprindo aqueles que estão sendo ocupados de forma precária no prazo de 30 dias. Até o dia 1º de junho deverão ser identificados todos os servidores contratados sem aprovação em concurso. A

relação deverá ser encaminhada ao Ministério Público e ao Legislativo Municipal. Os atos de exoneração ou rescisão contratual deverão ser apresentados em até 15 dias após sua publicação, sendo o prazo máximo 15 de fevereiro de 2020. Também deverá ser encaminhado todo o processo de licitação para contratação da empresa responsável pela realização do certame. O Ministério Público ou qualquer entidade da sociedade civil, como os conselhos municipais, poderão indicar representantes para acompanhar e fiscalizar a realização do concurso. Os indicados não poderão se inscrever no concurso. O concurso público promovido pelo Município de Cidelândia deverá estar concluído até 30 de novembro de 2019 e os aprovados deverão ser empossados até 31 de janeiro de 2020. Após

a homologação do concurso público, nomeação e posse dos aprovados, todos os contratos irregulares deverão ser rescindidos e declarados nulos.

Outro compromisso assumido é o de que de 10% a 20% das vagas do certame sejam oferecidas para pessoas por deficiência. No caso de vagas por especialidades, esse percentual deverá ser aplicado a cada uma delas. O Município também deve se abster de contratar por meio de cooperativas de trabalho ou empresa de qualquer natureza servidores para serviços ligados à atividade-fim.

Em caso de descumprimento do TAC, está prevista multa de R\$ 3 mil por item não cumprido. O valor será dobrado a cada três meses em que as pendências continuarem existindo deverá ser pago solidariamente pelo Município e pelo prefeito.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

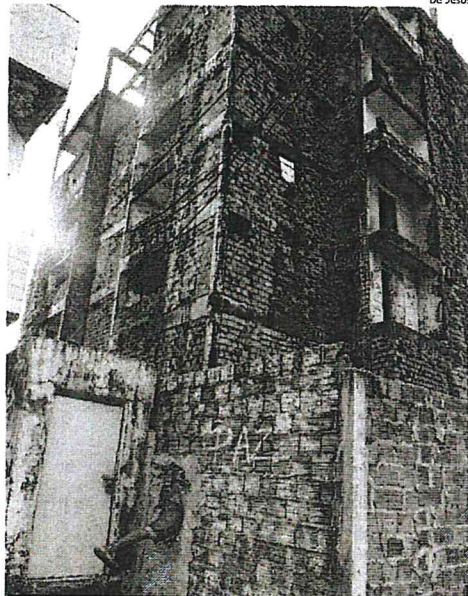
VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	08 / 05 / 2019	PAG	6

Buraco em muro facilita o acesso ao Balança, mas não Cai

Há cerca de um mês, o prédio foi bloqueado, mais uma vez, pela Defesa Civil e Blitz Urbana, quando moradores do bairro São Francisco denunciaram um princípio de incêndio no local

Há cerca de um mês, o Edifício Santa Luzia, popularmente conhecido como "Balança, Mas não Cai", localizado na Rua 3, no São Francisco, em São Luís, foi lacrado pela Defesa Civil com intenção de expulsar os moradores em situação de rua que ocupavam o perigoso local. Na ocasião, equipes da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros estiveram no local, pois moradores denunciaram um princípio de incêndio nas dependências do prédio.

Passado um mês, o imóvel inacabado voltou a ser ocupado, e a vizinhança questiona quando a estrutura será finalmente demolida. "Não adianta construir muro para expulsar essa galera. Eles sempre vão dar um jeito de voltar, colocando a vida deles em risco, assim como a nossa", comenta Leal Santos, comerciante local. Há quase duas décadas, o prédio teve sua estrutura condenada pela Defesa Civil, sendo interditado e se tornando um ambiente propício para ocupação daqueles que estão em



Homem entra na área do "Balança, Mas não Cai" por buraco no muro

De Jesus

DESDE OS ANOS 1990

O prédio "Balança, Mas não Cai" começou a ser construído no início dos anos 1990 por uma empresa cearense. A construção foi abandonada por possível corte de gastos do empreendimento construtor. Em seguida, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Maranhão (Crea) emitiu laudo técnico, afirmando que o local "corria o risco de cair".

Em 1998, o Ministério Público Estadual (MPE) solicitou, com Ação Civil Pública, a destruição do prédio. O caso manteve-se parado durante nove anos e, somente em 2007, o Judiciário se manifestou sobre o assunto, por meio de decisão do juiz Jorge Figueiredo dos Anjos, da 3ª Vara da Fazenda Pública. Desde 2010, o Município foi sentenciado a derrubar a construção inacabada em um prazo de 90 dias, mas a decisão nunca foi cumprida. Caso algum acidente ocorra, as autoridades serão responsabilizadas criminalmente.

situação de rua.

Decisão judicial

Com a estrutura arruinada e instalações elétricas irregulares, o "Balança, Mas não Cai" já foi alvo de uma ação judicial em 2007. Três decisões judiciais foram proferidas, determinando sua demolição, mas

até hoje nada foi realizado pela gestão municipal, e o prédio se mantém de pé, oferecendo perigo.

Os comerciantes locais reclamam da bagunça feita pelos guardadores de carro que ficam na localidade. Além de passarem o dia nas ruas, inclusive protagonizando brigas, eles espalham lixo e dei-

xam comerciantes e clientes amedrontados em certos momentos.

O mau cheiro no local é comum; há colchões velhos, que podem ser vistos pelo acesso ao prédio, feito pelos moradores; infiltrações, água empossada, e a vegetação crescente nas dependências do prédio. Há também instalações elétricas irregulares e expostas, tornando o local ainda mais perigoso.

Atendendo à decisão judicial determinada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, em ação impetrada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), embasada no fato de que o local representa risco iminente de desabamento e de condições precárias de moradia, Prefeitura retirou, em junho de 2017, cerca de 60 pessoas que moravam no prédio. Na época, a Blitz Urbana afirmou que caso a ação de demolição fosse executada, o serviço custaria aos cofres públicos R\$ 481 mil.

O Estado questionou a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) e a Blitz Urbana a respeito do caso. A Semurh informou, em nota, que o prédio está lacrado e que, por meio da Blitz Urbana, realiza quinzenalmente vistorias, a fim de garantir que o espaço permaneça desocupado. A secretaria acrescenta que um novo processo de licitação será iniciado para a contratação da empresa que realizará o serviço de demolição do prédio, considerando que, em processo já realizado, nenhuma empresa atendeu aos critérios estabelecidos. ●

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

08 / 05 / 2019

PAG

8

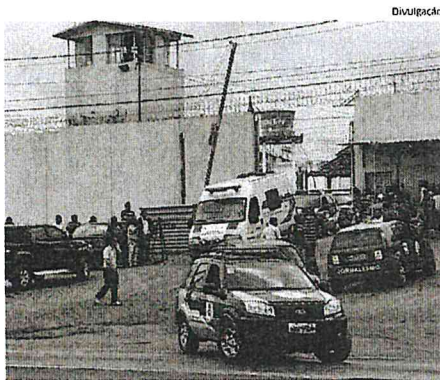
707 presos liberados para o Dia das Mães com seus familiares

Detentos saem hoje e devem retornar na próxima terça-feira, conforme a portaria assinada ontem pelo juiz Márcio Brandão, titular da 1ª Vara

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Setecentos e sete apenados foram beneficiados com a saída temporária do Dia das Mães deste ano e devem deixar o Complexo Penitenciário de Pedrinhas na manhã desta quarta-feira, 8. O Poder Judiciário acabou reduzindo a quantidade de presidiários em relação ao número de beneficiados com a saída temporária de Semana Santa, quando 738 foram atendidos. Segundo a direção da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), apenas 659 deixaram o presídio no dia 17 do mês passado, mas 31 não retornaram.

A portaria que concedeu a saída temporária do Dia das Mães deste ano foi assinada pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP), Márcio Brandão. Na saída temporária do Dia das Mães do ano passado, a Justiça beneficiou 617 apenados de Pedrinhas e 29 não voltaram no período estabelecido pelo Poder Judiciário. Os internos que



Complexo de Pedrinhas, de onde saíram 707 presos na temporária

foram agraciados estão proibidos de sair do estado, devem recolher-se às suas residências até as 20h; não podem ingerir bebidas alcoólicas, portar armas ou frequentar festas, bares e similares. Caso não retornem no período determinado pelo Poder Judiciário, são considerados foragidos e retornam para o regime fechado.

Leilão. Durante o ano, há cinco saídas temporárias - Semana Santa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dias das Crianças

Leilão. Durante o ano, há cinco saídas temporárias - Semana Santa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dias das Crianças

e Natal. De acordo com a Lei de Execuções Penais (LEP), a autorização para saída temporária é concedida por ato motivado do juiz, ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária. Para ter direito ao benefício, o interno deve estar cumprindo pena em regime semiaberto e precisa ter cumprido, no mínimo, 1/6 (primários) ou 1/4 da pena (reincidentes); apresentar comportamento adequado na unidade prisional, além da compatibilidade entre o benefício e os objetivos da pena.

A LEP disciplina que o benefício da saída temporária será automaticamente revogado quando o beneficiário praticar fato definido como crime doloso; for punido por falta grave; desatender às condições impostas na autorização ou revelar baixo grau de aproveitamento do curso, quando for o caso. A recuperação do direito à saída temporária dependerá da absolvição no processo penal, do cancelamento da punição disciplinar ou da demonstração do merecimento do condenado.

Jovem é assassinado com um tiro na testa

Duas versões investigadas: em uma, o tiro teria sido disparado por um vigia e, na outra, seria acidental

O jovem Alessandro Ferreira dos Santos, de 35 anos, levou um tiro na testa na madrugada de ontem no bairro do Araçagi, na cidade de São José de Ribamar, e morreu antes de chegar ao hospital. Este é o quinto caso de homicídio ocorrido este mês na Região Metropolitana, a maioria com uso de arma de fogo, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP).

O major Clodoaldo Silva, comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, declarou que os militares ficaram sabendo que o jovem tinha sido alvejado e levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi, mas, devido à gravidade do ferimento teve que ser transferido para o Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, onde chegou sem vida.

Clodoaldo Silva também informou que no local onde a vítima foi baleada foi apreendida uma pistola sem numeração. Os militares ficaram sabendo que o tiro tinha sido efetuado por um vigia noturno, que trabalha nessa área e não foi localizado.

Outra versão

Populares disseram que a vítima era moradora da Vila Palmeira e teria ido na noite de segunda-feira, 6, à residência de um amigo, no Araçagi. No local, ele foi atingido na testa disparado por um jovem e não tinha ciência de que a arma estava municiada. O caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SI/IPP).

Achado

Ainda ontem, foi encontrada em uma área de lixão, na Vila do Povo, na cidade de Paço do Lumiar, uma ossada. A polícia informou que os ossos estavam espalhados pelo local. No local, foi encontrado uma peça íntima feminina. A ossada foi encaminhada para o Instituto de Criminalística para os exames periciais que possam identificá-la. A SHPP está investigando o caso.

Polícia desarticula grupo de extermínio

Dois criminosos, que seriam os líderes do grupo, foram presos e três estão sendo procurados

Mais um grupo de extermínio, que agia no interior do estado, foi desarticulado ontem. A Polícia Civil realizou a Operação Cifra Negra nas cidades de Zé Doca e Bom Jardim, que resultou na prisão de Raimundo Nonato Alves, o Raimundinho de Aderbal, e José da Silva Oliveira, o Kamibuz, considerados os "cabeças" de uma organização criminosa especializada em pistolagem, e que teria cometido 22 assassinatos na região do Pindaré-Mirim, no biênio de 2017 a 2018.

O delegado Guilherme Sousa Filho, que foi um dos coordenadores desse cerco policial, informou que as prisões ocorreram em cumprimento de uma ordem judicial. Raimundo Nonato foi localizado na zona rural de Zé Doca, enquanto Oliveira foi preso em Bom Jardim. Com eles, a polícia apreendeu uma escopeta 12, uma espingarda calibre 28 e inúmeras de calibres 12, 28 e 38. Os detidos foram apresentados na Delegacia Regional de Santa Inês.

Guilherme Sousa Filho esclareceu que ainda faltam prender os irmãos Libário Aderbal, o Bocão ou Matador; Jardel Aderbal e Raimundo Bozô. "Estes criminosos também fazem parte do bando de extermínio e são considerados foragidos do Poder Judiciário", disse o delegado.

Pistolagem

O delegado informou que a polícia havia intensificado, desde fevereiro deste ano, o trabalho investigativo sobre uma série de assassinatos que estava ocorrendo nos municípios de Santa Inês, Bom Jardim, São João do Cará, Zé Doca e Governador Newton Belo. Foi constatado que um bando criminoso, especializado em crime de pistolagem, estava agindo na região. A maioria das vítimas era envolvida em diversos crimes como homicídios, roubo e tráfico de droga.

Integra em estadoma.com/465577

NA WEB

Preso casal suspeito da morte de criança

estadoma.com/465578

Violência marca Baixada Maranhense

Duas pessoas foram executadas e uma tentativa de assassinato em menos de 72 horas, em Pinheiro

A Baixada Maranhense atravessa no momento uma onda de assassinatos que tem assustado a população. Somente na cidade de Pinheiro, a polícia registrou duas execuções e uma tentativa de homicídio em menos de 72 horas. O último caso ocorreu na manhã desta terça-feira, 7, no bairro Alcântara. A vítima foi Estevão de Sá Diniz Soares, que foi alvejado na cabeça por homens não identificados.

Os militares foram acionados e isolaram a área do crime para a perícia, enquanto o corpo foi removido para o hospital do município para ser autopsiado. Guarnições da Polícia Militar realizaram in-

terações na cidade, mas não conseguiram prender os criminosos. A polícia revelou que a vítima tinha passagem pelo Poder Judiciário por tráfico de droga. A Delegacia Regional de Pinheiro está investigando o caso.

Outra execução ocorreu na noite de sexta-feira, 3, e a vítima foi identificada como Emerson Erick Soares, o Mirrinho. Segundo a polícia, a vítima foi abordada quando estava na porta de sua residência, no bairro João Casrel, por três criminosos.

Ele levou vários tiros e ainda foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu),



Estevão de Sá Diniz, no local onde foi assassinado ontem

mas morreu ao ser atendido no hospital da cidade. Os acusados fugiram em uma motocicleta Honda Broz preta, em direção ao bairro

ro Dondona. Ainda ontem, a polícia não havia identificado os criminosos.

Tentativa de homicídio

Ainda em Pinheiro, na noite de domingo, 5, ocorreu uma tentativa de homicídio no bairro João Castelo. De acordo com a polícia, José Rafael Rodrigues levou cinco tiros de pistola ponto 40, disparados por criminosos não identificados.

Os acusados fugiram em duas motocicletas de marcas e placas não identificadas. A vítima foi levada pelos socorristas do Samu para o hospital da cidade e ainda ontem estava internada, correndo risco de morte.

A Polícia Civil está investigando o crime, mas até o momento não tem registro de prisão dos suspeitos. Há informações de que a vítima foi baleada por facionados e por engano, pois não tem envolvimento com o crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

08 / 05 / 2019

PAG

12

Gerada

Positiva

Fragmentos de ossos são encontrados em antigo lixão na Vila do Povo

No início da tarde dessa terça-feira (7), pouco depois do meio-dia, encontraram fragmentos de ossos, que, provavelmente, são de humanos, na Rua F da Vila do Povo, município de Paço do Lumiar, na região metropolitana de São Luís. Os pedaços de esqueleto estavam em um local que, por muito tempo, serviu como um lixão, e seriam de uma mulher desaparecida há dois anos.

Ao *Jornal Pequeno*, o delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), disse que moradores da região encontraram os ossos, sendo que o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) acionou a Polícia Civil. Par a retirada dos fragmentos ósseos, uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) foi deslocada ao local, nas proximidades de um sítio, em uma região muito distante do Centro de Paço do Lumiar, na zona rural. Os bombeiros escavaram o chão e encontraram pedaços



Policiais civis, peritos e bombeiros escavam local onde as ossadas foram localizadas

de mandíbulas, de costelas, de crânio e dentes. Também foram recolhidos alguns materiais, como calcinhas, que estavam junto com os fragmentos de esqueleto. Segundo o delegado Felipe, existe a possibilidade de o material ósseo pertencer a uma mulher que foi

assassinada há dois anos na Vila do Povo e cujo corpo nunca foi achado. Mas somente os exames forenses determinarão a quem, de fato, pertencem os ossos, que foram encaminhados para procedimentos forenses. (Nelson Melo)

Dois membros de grupo de extermínio são capturados no interior do Maranhão

Em operação desflagrada pela Delegacia Geral, por meio de uma força-tarefa envolvendo vários policiais, foram presos Raimundo Nonato Alves, o "Raimundinho de Aderbal", e José da Silva Oliveira, o "Kambute", na manhã dessa terça-feira (7). Conforme informado pelas equipes, eles são integrantes de um grupo de extermínio com atuação em cidades como Bom Jardim e Governador Newton Belo. Denominada de "Cifra Negra", a operação foi coordenada pela delegada Nilmar da Gama Rocha e pelo delegado Guilherme Sousa Filho, com o apoio da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI). Os crimes atribuídos ao bando, segundo as equipes, foram praticados como pistolagem, ou seja, na forma



Dupla presa pela Polícia Civil suspeita de integrar grupo de extermínio

de encomendas. Os homicídios ocorreram em Bom Jardim, Governador Newton Belo e São João do Caru, como as investigações apuraram. As vítimas dos assassinatos, de acordo com a delegada Nilmar,

estavam envolvidas em crimes como homicídios, tráfico de drogas, assaltos e outros delitos. Como resultado das investigações, foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas residências dos suspeitos. (NM)

Pistoleiro foragido de Barra do Corda é localizado no Mato Grosso

Foi localizado, na manhã dessa terça-feira (7), um dos grandes pistoleiros da cidade de Barra do Corda e áreas adjacentes, sendo identificado como Carlos Sérgio Carvalho de Sousa, mais conhecido como "Nenem do Izo". Foragido desde o ano de 2017, ele foi encontrado no município de Canaã do Norte, no Estado do Mato Grosso, em um trabalho conjunto. O delegado Renildo Ferreira, titular da Delegacia Regional de Barra do Corda, informou que, em desfavor de Carlos, há

vários inquéritos policiais, todos decorrentes de investigações de homicídios atribuídos ao pistoleiro. Nesse sentido, vários mandados de prisão foram decretados contra "Nenem do Izo". Ele, inclusive, é considerado o autor do assassinato de outro pistoleiro, o Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, o "Luizão". De acordo com o delegado, Carlos Sérgio foi capturado no início da tarde, após árduo trabalho de investigação da Polícia Civil de Barra do Corda. (NM)



Itapecuru Mãe que abortou criança achada com cabeça separada do corpo se entrega



Casal preso por suspeita de ocultar corpo de bebê em Itapecuru-Mirim

Na manhã dessa terça-feira (7), a mulher que abortou o bebê achado com a cabeça separada do corpo se apresentou na Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim.

A criança foi encontrada no povoado Vinagre, na última sexta-feira (3). As equipes já haviam dado cumprimento a mandado de prisão contra Jackson Matos Pereira, de 40 anos, e Marilene dos Santos Menezes, 45, pais da moça que praticou o aborto.

A prisão preventiva dos envolvidos foi representada pela delegada Tainara, da Delegacia Especial da Mulher (DEM), que estava no plantão do último fim de semana. A equipe de investigação verificou, por meio de imagens de câmera filmadora, um veículo Fiat Way, de cor vermelha, nas proximidades do local onde os restos mortais da criança foram encontrados na sexta-feira.

Inicialmente, pensava-se que a criança teria sido utilizada em rituais satânicos, sendo que Jackson Matos, em seu interrogatório, alegou que não sabia nada sobre o corpo do bebê. Ele falou que jogou o saco fora imaginando se tratar de carne podre, esquecida por algum cliente. A filha dele, que se apresentou na Delegacia de Itapecuru-Mirim, confirmou que o pai não tinha conhecimento, uma vez que não sabia que ela estava grávida. (NM)

Cumprido mandado de prisão contra faccionado envolvido em duplo homicídio

Uma operação conjunta, envolvendo o 18º Distrito Policial (DP), Cidade Olímpica, e a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), deu cumprimento a mandado de prisão contra Ricardo Luís Trindade Gonçalves, nessa terça-feira (7). Membro da facção Comando Vermelho (CV), ele é investigado como autor de um duplo homicídio ocorrido no dia 8 de setembro do ano passado. Segundo a Polícia Civil, o mandado de prisão preventiva

foi decretado pela 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luís. Essa operação, aliás, foi o desdobramento de outra realizada no dia 10 de abril deste ano, também na área da Cidade Olímpica, quando foi cumprido mandado contra Kailan Trindade Viana, o "Rugal". Este atuava como "disciplina" do Comando Vermelho. Conforme as fontes policiais, o duplo homicídio teve como vítimas Carlos Lisboa do Vale e Diego Aguiar Soares. (NM)

Continua preso empresário suspeito de estuprar a enteada em Barreirinhas

Continua preso, na Delegacia de Polícia Civil de Barreirinhas, na região dos Lençóis Maranhenses, o empresário Milton Mariano Martins, que foi capturado no sábado (4) por, supostamente, ter abusado sexualmente da enteada, de apenas 8 anos, em um resort. A vítima é filha da namorada dele, sendo que o autuado é natural da cidade de Florianópolis, em Santa Catarina. Segundo a Polícia Civil, os abusos foram cometidos quando a mãe da criança saiu por alguns momentos, sendo que, ao retornar, flagrou o namorado praticando o ato libidinoso. Ela, então, acionou a Polícia Militar, que compareceu ao local e conduziu o empresário à Delegacia de Polícia Civil de Barreirinhas, para prestar esclarecimentos sobre o caso.

A criança relatou na delegacia que já havia sido abusada pelo padrasto em outras ocasiões durante as viagens pelo Brasil, sendo que isso começou em 2017. O Conselho Tutelar de Barreirinhas acompanhou o depoimento. (NM)

Homem com tornozeleira eletrônica é suspeito por assaltos em rodovia estadual

Em rondas ostensivas realizadas pelo Grupo de Motopatrulhamento Garra, do 13º Batalhão de Polícia Militar (BPM), foi preso em flagrante Joakson Silva da Silveira, de 19 anos. Ele foi encontrado na entrada do condomínio Village dos Pássaros, município de São José de Ribamar, sendo estava usando tornozeleira eletrônica e havia praticado assaltos

momentos antes. Segundo o tenente-coronel Jessé, comandante do 13º BPM, o suspeito assaltou pessoas na entrada do condomínio, em uma motocicleta. Logo após o crime, os militares saíram em campo e encontraram o autor. Reconhecido pelas vítimas, Joakson foi levado ao Plantão de Polícia Civil do Maiobão. (NM)